



Nos Olhos
Do
Sociedade
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

EFEITO DA TEMPERATURA, DO MEIO E DO TEMPO DE CONSERVAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO FOLICULAR DE FOLÍCULOS PRÉ-ANTRAIS EM OVÁRIOS SUÍNOS

Ana Livia Ângelo Sales¹
Alef Nahaman Da Silva Sales²
Rebeca Magalhães Pedrosa Rocha³

RESUMO

O ovário constitui o principal órgão reprodutivo feminino, sendo o folículo pré-antral (FOPA), sua unidade estrutural mais abundante, representando mais de 90% da população folicular total. A conservação do tecido ovariano por curto período, no intervalo entre a coleta em abatedouros comerciais e o processamento laboratorial, constitui etapa crítica para a integridade estrutural dos FOPA, sendo influenciada pela temperatura, pelo meio de conservação e pelo tempo de transporte (Barberino *et al.*, 2019). Diante da escassez de estudos sobre os efeitos da conservação sobre os estágios de desenvolvimento dos FOPA suínos, o presente trabalho objetivou avaliar o efeito de duas temperaturas de transporte (4 e 38°C), três meios de conservação (salina, PBS e MEM) e dois tempos de transporte (2 e 4 horas) sobre essa distribuição, entre folículos primordiais e em desenvolvimento (transição, primário e secundário). Foram utilizados ovários de cinco fêmeas suínas, coletados em abatedouro e fragmentados em treze fragmentos, sendo um fixado como controle fresco (dia 0) e os demais distribuídos entre doze grupos experimentais, resultantes da combinação fatorial entre as três variáveis avaliadas (temperatura x meio de conservação x tempo de transporte). Após processamento histológico clássico e coloração por PAS-Hematoxilina, os folículos foram classificados quanto ao estágio de desenvolvimento e à integridade morfológica, calculando-se, para os folículos normais de cada animal, os percentuais de primordiais e em desenvolvimento. A análise preliminar de três das cinco réplicas previstas revelou padrões heterogêneos entre os grupos: a 4°C, tanto na solução salina quanto no MEM, observou-se um maior percentual médio de folículos em desenvolvimento entre os normais com a progressão do tempo de 2 para 4 horas; a 38°C, o padrão mais evidente ocorreu no MEM, com um menor percentual de folículos em desenvolvimento (de 43,1% para 8,5%), enquanto a solução salina e o PBS mantiveram distribuições relativamente estáveis entre os dois tempos avaliados. Concluiu-se, a partir dos dados obtidos até o momento, que os folículos em desenvolvimento foram mais afetados pelas diferentes condições de conservação testadas, considerando as combinações de temperatura, meio e tempo avaliadas. Esses achados são preliminares, diante do tamanho amostral ainda reduzido. A execução deste estudo em parceria interinstitucional entre a UNILAB e a Universidade Estadual do Ceará dialogou com o tema da XII Semana Universitária, Diversidade, Inclusão e Transformação Social, ao evidenciar como a cooperação entre diferentes instituições e áreas do conhecimento amplia o acesso à formação científica e contribui para a produção de conhecimento voltado à biotecnologia reprodutiva animal.

Apoio Financeiro: BICT-Funcap (IC).

Grande área do CNPq: Ciências Agrárias

Área: Medicina Veterinária

Agradecimentos: Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

Palavras-chave: Folículos pré-antrais; conservação ovariana; ovários suínos; desenvolvimento folicular.

UNILAB, ICS, Discente, analiviaasales@gmail.com¹

UNILAB, ICS, Discente, alef.unilab@gmail.com²

UNILAB, ICS, Docente, rebecarocha@unilab.edu.br³